

# PRIMEIRO ÓLEO



BOLETIM INFORMATIVO SOBRE AS ACTIVIDADES NO UPSTREAM DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS EM ANGOLA | EDIÇÃO N.º 15 | JUNHO DE 2021 | LUANDA

## A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

### RECURSOS HUMANOS

#### MINISTRO DESTACA FORMAÇÃO DE QUADROS PARA DINAMIZAR INDÚSTRIA PETROLÍFERA

Diamantino Azevedo, voltou a salientar o investimento no capital humano como factor imprescindível para o desenvolvimento do sector.  
Pag. 3

### REGULAÇÃO

#### LICITAÇÃO 2020 - ALARGADO PRAZO DE ENTREGA DAS PROPOSTAS

ANPG alargou até ao dia 9 de Julho de 2021 o prazo para entrega das proposta e decidiu rever o valor da taxa de participação.  
Pág. 4

### TECNOLOGIA

#### O IMPACTO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA GESTÃO DE DADOS PETROLÍFEROS

A ANPG organizou a 1ª Conferência Internacional sobre Gestão de Dados Petrolíferos com a presença de especialistas nacionais e internacionais, e em formato virtual. Pág. 5

# “

## O PACOTE DE DADOS DISPONÍVEL CONFERE AOS INVESTIDORES INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

# ”

Entrevista com  
**Hermenegildo Buila**  
Director de Negociações  
da ANPG • Pág. 5



BACIAS TERRESTRES  
DO BAIXO CONGO E DO KWANZA  
LICITAÇÃO DAS  
CONCESSÕES  
PETROLÍFERAS 2020  
REPÚBLICA DE ANGOLA

**9 DE JULHO DE 2021**  
DATA-LIMITE PARA ENTREGA DE PROPOSTAS  
**12 DE JULHO DE 2021**  
ACTO PÚBLICO ABERTURA E LEITURA DAS  
PROPOSTAS RECEBIDAS



SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



[www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao)



Agencia Nacional de Petróleo  
Gas e Biocombustíveis



[anpg\\_angola\\_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)



**MINISTRO INTEIRA-SE DE PROJECTOS DE ÂMBITO PETROLÍFERO EM BENGUELA**

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, efectuou a 7 de Maio uma visita de trabalho à Província de Benguela, que serviu para constatar as potencialidades do sector petrolífero e conhecer alguns dos projectos já em curso.

Esta deslocação enquadra-se na estratégia do Executivo que visa o desenvolvimento sustentável das indústrias extractivas e teve como ponto alto as visitas aos projectos que estão a ser desenvolvidos nas instalações da Sonamet, e a construção da Refinaria do Lobito. Manteve ainda um encontro com as empresas de exploração de minérios que ali operam e com os clientes da área de distribuição (downstream) da Sonangol.

“Se tudo correr bem, haverá futuramente exploração de alguns minerais aqui na Província de Benguela”, disse Diamantino Azevedo, para quem esta actividade poderá proporcionar mais investimentos e gerar mais empregos e bem-estar social.

O Governador Provincial de Benguela, Luís Nunes, que acompanhou o Ministro, mostrou total disponibilidade para contribuir activamente na implementação dos projectos existentes, uma vez que vão criar mais emprego para a juventude, fortalecer a economia local e alavancar o desenvolvimento da Província.

O Ministro chefiou uma delegação composta por membros da Direcção do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, pelos Presidentes dos Conselhos de Administração da Agência Nacional de Petróleos e Gás e Biocombustíveis, da Agência Nacional de Recursos Minerais e da Sonangol, e da Direcção das subsidiárias da Chevron em Angola e da Cabinda Gulf Oil Company Limited.

**ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS**

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola  
Tel. (+244) 226 428 220

**SUBSCREVA**

Envie um e-mail para: [comunicacao@anpg.co.ao](mailto:comunicacao@anpg.co.ao)

**OPERADORA FRANCESA ADOPTA DESIGNAÇÃO TOTALENERGIES**

TotalEnergies é a nova designação da multinacional francesa Total, um reposicionamento da marca que vigora desde o dia 28 de Maio e que resulta de deliberação da Assembleia-Geral Ordinária e Extraordinária dos accionistas, com vista a conferir à operadora um conceito de “multi-energia”. A mudança de naming implicou a criação de uma nova identidade visual.

Na ocasião, o Presidente e CEO da TotalEnergies, Patrick Pouyanné, realçou a ambição da empresa em fornecer energia cada vez mais limpa, de forma eficaz e com a qualidade que se espera de uma multinacional com as credenciais desta empresa francesa.

“Energia é vida. Todos nós precisamos dela, até porque continua a ser é uma fonte de progresso. Por isso, e para que continuemos a contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta e tenhamos sempre em mente os desafios colocados pelas alterações climáticas, caminhamos juntos rumo a novas fontes de energia. O sector da energia está a reinventar-se e nós somos parte integrante e activa deste caminho. Ambicionamos ser um dos grandes actores



**TotalEnergies**

*“...hoje, para contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta face ao desafio climático, estamos a caminhar juntos para novas energias...”*

da transição energética em todo o mundo, motivo pelo qual mudámos o nosso nome para TotalEnergies e investimos numa nova imagem”.

Presente em mais de 130 países, com mais de 100 mil de trabalhadores, a TotalEnergies produz e fornece energia, nomeadamente petróleo e biocombustíveis, gás natural verde e gás, e eletricidade. Em Angola assume-se como pioneira e a maior operadora do país, numa jornada que teve início em 1953. A sua presença destaca-se no Bloco 17, cuja licença de produção foi recentemente estendida, e no Bloco 20/21.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**ANPG PARTICIPA NO ENCONTRO SOBRE PROJECTOS SOCIAIS**

A Coordenadora da Área de Responsabilidade Social da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Anacy Lourenço, passou em revista, no início de Junho, os projectos de responsabilidade social financiados nos últimos quatro anos por empresas operadoras do sector petrolífero em Angola, realizados com o acompanhamento da Concessionária Nacional. Esta retrospectiva foi feita durante o encontro alargado promovido e presidido pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), Diamantino Azevedo.

Com este encontro, o titular da pasta do sector petrolífero quis aproximar institutos públicos, empresas tuteladas e parceiros para uma avaliação conjunta do impacto da responsabilidade social, sem distinção entre os aprovados no quadro dos custos recuperáveis e os implementados com os fundos próprios das empresas.

Desde o desporto à construção e apetrechamento de escolas e hospitais, passando pela desminagem, ambiente ou formação profissional, o número de projectos financiados junto

das comunidades, com particular incidência no meio rural, é vasto. A meta é promover o desenvolvimento sustentável e o empoderamento das comunidades, designadamente nas províncias de Luanda, Huambo, Benguela, Zaire, Cabinda, Cuanza Sul, Namibe.

O Ministro Diamantino Azevedo esteve neste encontro ladeado pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso; pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor; e pelo PCA em Exercício da ANPG, Belarmino Chitangueleca.

## MIREMPET DESTACA FORMAÇÃO DE QUADROS PARA DINAMIZAR INDÚSTRIA PETROLÍFERA INVESTIMENTO NO CAPITAL HUMANO É IMPRESCINDÍVEL



O Ministro dos Recursos Mineiros, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, voltou a salientar em Maio, aquando da sua intervenção na cerimónia de relançamento do Centro de Formação Marítima de Angola (CFMA), a importância do investimento no capital humano como factor imprescindível para o desenvolvimento do sector e para a redução das importações dos derivados de petróleo em Angola

“A intenção é que, através do processo de revisão da Lei do Conteúdo Local, as empresas petrolíferas cumpram os seus planos de formação e promovam o recrutamento, integração, formação e desenvolvimento de quadros técnicos angolanos em toda a cadeia da hierarquia da indústria petrolífera, aumentando para níveis aceitáveis o grau de ‘angolanização’ do sector”, disse.

“Num momento em que Angola está empenhada em atrair investimento e promover parcerias e negócios em todos os segmentos da cadeia da energia e da indústria petrolífera, o relançamento do Centro de Formação permite dar a conhecer aos potenciais investidores estrangeiros a visão que o País tem sobre a importância e o compromisso dos quadros nacionais”, considerou.

O Ministro fez ainda referência ao quadro legal favorável às actividades de exploração, desenvolvimento, produção e utilização do gás natural, que está alinhado com a integração crescente da mão-de-obra angolana qualificada, contribuindo desta forma para a geração de riqueza das famílias angolanas.



## ANPG ALARGA PRAZO DE ENTREGA DAS PROPOSTAS E REVÊ VALOR DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO

A entrega das propostas para as licitações das bacias terrestres do Baixo Congo e do Kwanza, que inicialmente deveria ser feita até dia 9 de Junho, foi alargada até ao dia 9 de Julho de 2021. Em simultâneo, a ANPG – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis decidiu rever o valor do *entrance fee* destas licitações.

A decisão da Concessionária Nacional prende-se com o facto de muitas das empresas interessadas no processo terem solicitado um período mais alargado para melhor conhecimento do dossier, dos dados que contém e também para o esclarecimento de dúvidas com os técnicos da ANPG.

A ANPG decidiu também rever o valor do *entrance fee* (taxa de participação) nestas licitações. Contudo, o pacote de dados relativo a ambas as bacias continua a ter

de ser adquirido pelas empresas interessadas. Esta decisão justifica-se pelo facto de se tratar de exploração em terra, para a qual historicamente convergem empresas de menor dimensão e empresas nacionais, que têm interesse em participar na prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos em Angola.

A Covid-19, que continua a afectar a economia mundial, desestabilizou igualmente o mercado dos hidrocarbonetos, e a ANPG, que desde a sua criação se assume como motor propulsor da actividade petrolífera em Angola, optou por ouvir as sugestões do empresariado nacional e dos investidores estrangeiros sobre a revisão do valor do *entrance fee* para facilitar a entrada no sector de novos intervenientes.

Recorde-se que o lançamento do Concurso Público para a

## BACIAS TERRESTRES DO BAIXO CONGO E DO KWANZA LICITAÇÃO DAS CONCESSÕES PETROLÍFERAS 2020 REPÚBLICA DE ANGOLA

Licitação 2020 dos Blocos CON1, CON5 e CON6 (Bacia Terrestre do Baixo Congo) e dos Blocos KON5, KON6, KON8, KON9, KON17 e KON20 (Bacia Terrestre do Kwanza) foi feito no dia 30 de Abril. Este lançamento incluiu a publicação dos termos de referência, das regras do concurso público, dos modelos de candidatura e de

submissão de propostas. Os interessados podem encontrar esta e outra informação no site da Agência ([www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao)), podendo igualmente entrar em contacto com a Direcção de Negociações da ANPG para esclarecimento de toda e qualquer questão relacionada com este processo de licitações.



“

## O PACOTE DE DADOS DISPONÍVEL CONFERE AOS INVESTIDORES INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

”

Em entrevista exclusiva à newsletter “Primeiro Óleo”, o Director de Negociações da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Hermenegildo Buíla, fala das potencialidades do processo de Licitação 2020 para as Bacias Terrestres do Baixo Congo e do Kwanza. A prorrogação do prazo de submissão de propostas e a redução do valor da taxa de participação (*entrance fee*) foram também tema de conversa.

### O que esteve na base da alteração do prazo de submissão de propostas?

A ANPG enquanto fiscalizador do sector tem como competência assegurar um melhor ambiente de negócios com os investidores. Neste sentido, com base na auscultação permanente aos parceiros e potenciais investidores, apurámos que as empresas não tiveram tempo necessário para a preparação das propostas após o lançamento do concurso a 30 de Abril do ano em curso, e da

respectiva consulta grátis de dados técnicos, fruto da situação pandémica actual.

### Qual a nova data definida para o término de submissão de propostas?

Para o processo de Licitação 2020 os investidores poderão submeter as suas propostas até às 17h30 do dia 9 de Julho do ano corrente. O acto público para abertura das propostas acontece no dia 12 de Julho.

### As empresas nacionais têm de adquirir o pacote de dados?

A participação no processo de licitação dos blocos das bacias terrestres do Baixo Congo e do Kwanza obriga ao pagamento de uma taxa de participação à ANPG, sendo a apresentação do comprovativo condição para a validação da proposta submetida.

A taxa de participação irá permitir o acesso ao pacote de dados (sísmico vintage, dados de poços, estudos de acessibilidade, estudos regionais georreferenciados e informação legal), informação necessária para a

decisão de participação das empresas no processo.

### E as que adquiriram na licitação para os mesmos blocos em 2014, que foi depois anulada?

O pacote de dados disponível neste momento é diferente do disponibilizado em 2014. O que hoje suporta o processo de licitação está mais completo, tem novos dados e inclui já a interpretação dos mesmos. Todas as empresas interessadas em participar,



incluindo aquelas que adquiriam os dados em 2014, e que queiram ver a submissão das suas propostas validadas, têm de fazer prova do pagamento da taxa de participação para este processo de licitação.

**O valor do *entrance fee* ou, digamos, da taxa de participação foi revisto em quanto?**

Como referi anteriormente, a ANPG, na senda da auscultação permanente aos parceiros e demais investidores nacionais e estrangeiros interessados no processo, resolveu suprimir o valor da quota de entrada, tendo em conta o impacto económico causado pela pandemia no sector petrolífero e mesmo o impacto negativo no mercado global e financeiro. Assim sendo, os investidores deverão efectuar o pagamento da taxa de participação no valor de 500 mil dólares para os não residentes cambiais, ou o equivalente em Kwanzas para todos os residentes cambiais. Este valor dá acesso aos dados técnicos dos blocos, isto é, ao pacote de dados.

É bom sublinhar que a ANPG efectuou um trabalho para compilação e actualização dos dados para esta licitação, com a inclusão de poços adjacentes dos blocos, e realizou uma avaliação regional das bacias. É todo um trabalho aturado sobre a acessibilidade, usando imagens de satélite da mais alta qualidade, o que nos dá conforto quanto à qualidade dos dados.

**Acredita que com estas alterações na licitação dos blocos *onshore* o sucesso está garantido?**

Sim, acreditamos, tendo em conta todo o interesse demonstrado pelos potenciais investidores até ao momento pelos blocos a concurso, e pelo facto de termos novas empresas angolanas no sector. Deixem-me dizer que os Blocos do Baixo Congo e do Kwanza já têm o potencial petrolífero comprovado, fruto da perfuração de vários poços de pesquisa com descobertas evidentes. Por outro lado, o nosso país tem realizado reformas ao seu sistema contratual e fiscal

*“...os Blocos do Baixo Congo e do Kwanza já têm o potencial petrolífero comprovado, fruto da perfuração de vários poços de pesquisa com descobertas evidentes...”*

**Este valor não se afigura elevado, ainda assim?**

Tendo em atenção que a própria aquisição do pacote de dados prevê custos por parte da ANPG, este valor é correspondente à informação relativa aos estudos de acessibilidade, aos dados de poços, num total de 81, e à interpretação dos dados. Em resumo, trata-se de um pacote de dados bastante robusto, que disponibiliza aos investidores informação privilegiada sobre as bacias a concurso.

para torná-lo mais flexível, além de apresentar um grau de estabilidade política elevado. E isso torna Angola um país de eleição para os principais investidores do sector.

**Que salto qualitativo se pode esperar com este processo de licitação?**

A garantia da substituição de reservas petrolíferas na ordem de 587,53 MMBO, um acréscimo na produção total, nos próximos 3 a 4 anos, de aproxima-

*“A presença da força de trabalho expatriada não deverá exceder os 25%, o que quer dizer que ficam reservados para os nacionais 75% dos postos de trabalho...”*

damente 15.000 bopd por cada bloco. É esperado um investimento na indústria na ordem de 2657\$MM e uma arrecadação de impostos de aproximadamente 1477,90\$MM. Olhamos igualmente para a massificação da entrada de novas empresas locais para o sector, para a criação de empregos reservados aos nacionais, assim como para as inúmeras oportunidades de contratação de bens e serviços locais.

**Os nossos leitores poderão perguntar-se sobre a relação entre este processo e o a melhoria do do seu nível de vida. Existe esta relação?**

No quadro do Plano Nacional de Desenvolvimento, com a atribuição das concessões petrolíferas no onshore ao digno vencedor do concurso, surge o dever de fomentar a criação de emprego, a formação e integração de quadros nacionais, a inclusão das Pequenas e Médias Empresas na cadeia de fornecimento de bens e serviços, o desenvolvimento de projectos sociais, inovação tecnológica e boas práticas da governação local. Tudo isso concorre para o aumento da renda das famílias e para a melhoria da qualidade de vida das nossas populações.

O total de mão-de-obra necessária é de aproximadamente 600 postos de trabalho por bloco. A presença da força de trabalho expatriada não deverá exceder os 25%, o que quer dizer que ficam reservados para os nacionais 75% dos postos de trabalho.

## 1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL ANPG DESTACA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE DADOS NO SECTOR PETROLÍFERO EM ANGOLA



Conferência de  
GESTÃO DE  
DADOS  
PETROLÍFEROS  
2021.



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) realizou nos dias 27 e 28 de Maio, a 1ª Conferência Internacional sobre Gestão de Dados Petrolíferos, com o tema “O Impacto da Transformação Digital na Gestão de Dados Petrolíferos”.

Com a presença de especialistas nacionais e internacionais, e em formato virtual, este encontro teve como objectivos principais a troca de experiências e de boas práticas entre os participantes, assim como a partilha dos princípios que evidenciam o papel determinante da tecnologia, da inovação e da ciência na gestão de dados. Conhecer os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes nesta área de actividade – que é crucial para a determinação do potencial petrolífero dos campos e das bacias sedimentares – assim como a padronização dos dados e dos elementos de exploração e de produção (E&P) foi igualmente uma das mais-valias relevantes desta Conferência.

Coordenada pelo Gabinete de Gestão e Arquivo de Dados da ANPG, teve como oradores representantes de entidades homólogas e parceiros da Concessionária.

Para Lúmen Sebastião, Director do Gabinete, “os dados são um dos activos mais importantes e o

principal suporte para a tomada de decisão nos momentos estratégicos relacionados com novas apostas e novas descobertas.

Em Angola é à ANPG que cabe a gestão deste acervo – um dos pilares fundamentais na gestão da actividade da indústria petrolífera, motivo pelo qual consideramos fundamental a realização deste e de outros encontros similares com os players do sector interessados

no desenvolvimento do nosso mercado, quer sejam nacionais ou internacionais”.

A transformação digital desta área de actividade será igualmente um dos tópicos principais da Conferência, uma vez que todos os *players* do sector apostam neste caminho para aumentarem a eficiência, a produtividade, e a fiabilidade dos resultados finais.



?

**CURIOSIDADES**

### CICLO DE LICITAÇÃO 2020 ACTUALIZADO

31/12/2020  
Pré-Anúncio

31/12/2020 á  
29/04/2021  
Promoção

30/04/2021  
Lançamento  
do Concurso

Até 09/07/2021  
Submissão das  
Propostas

12/07/2021  
Abertura das  
Propostas

Até 25/08/2021  
Avaliação e  
Qualificação das  
propostas

Até 09/09/2021  
Adjudicação do  
Concurso

Até 18/11/2021  
Negociação  
dos Contratos

29/12/2021  
Assinatura dos  
Contratos

## RESUMO MENSAL SOBRE PRODUÇÃO PETROLÍFERA REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021

A produção de petróleo de Angola para o mês de Maio foi de 34 887 890 barris, correspondendo a uma média de 1 125 416 barris de petróleo por dia (BOPD) contra 1 184 813 BOPD previsto. A produção de gás associado durante o mesmo período foi de 85 902 milhões de pés cúbicos, correspondente a uma média de 2 771 milhões de pés cúbicos dia (MMSCFD), sendo 1 453 MMSCFD injectados, 719 MMSCFD disponibilizados para a fábrica de ALNG, 283 MMSCFD para geração de energia nas instalações petrolíferas e remanescente usado nas operações e escoamento do petróleo.

Durante o mês de Maio, a Fábrica de ALNG teve uma produção de 3 647 688 barris de óleo equivalente (BOE), correspondendo a uma média de 117 667 barris de

óleo equivalente por dia (BOEPD), sendo a produção de LNG de 93 580 BOEPD, propano de 10 950 BOEPD, butano de 7 491 BOEPD e condensados de 5 646 BOE.

No mesmo período a produção de gás associado da Associação de Cabinda foi de 1 176 MMSCFD permitindo extrair 393 939 barris de LPG correspondendo a uma média diária de 12 708 barris, sendo a produção diária de propano de 7 209 barris, butano de 5 133 barris e LPG de 366 barris.

Contudo, a produção de petróleo, condensados e LPG foi de 35 456 868 BOE correspondente a uma média diária de 1 143 770 barris de óleo equivalente; a eficiência operacional das instalações foi de 85 % contra 86% inicialmente previsto.

Para o período em análise, os levantamentos de Angola foram de 33 500 726 barris correspondendo a média de 1 081 669 barris de petróleo por dia (BOPD) contra 1 046 248 BOPD previsto. A ANPG levantou cerca 6 054 371 barris (18% do total dos levantamentos), a SNL P&P 5 308 406 barris (16% do total dos levantamentos) e a SNL E.P 1 719 073 barris (5% do total dos levantamentos).

Para o mês de Maio estiveram em actividade de sondagem nove (9) unidades, sendo três (3) navios sonda, nomeadamente a Libongos, Transocean Skyros e Maersk Voyager, uma (1) sonda em terra a IDECO 350, uma (1) Tender SKD Jaya, um (1) navio de intervenção LWIV Maersk Inventor e duas (2) Unidades de Wireline. Foram realizados trabalhos em dezasseis (16)

poços sendo seis (6) operações de perfuração/completação, perfazendo um total de perfuração de 3 009 metros. Adicionalmente, foram efectuadas quatro (4) intervenções ligeiras em terra

---

*A eficiência operacional das instalações foi de 85 % contra 86% inicialmente previsto*

---



## ANPG E PARCEIROS DO BLOCO 48 ENTREGAM OFICINAS DE ARTES E OFÍCIOS EM VIANA



A ANPG e a operadora TotalEnergies Angola, no âmbito da execução da Carteira de Projectos de Responsabilidade Social do Bloco 48 e no seguimento das celebrações do Dia da Criança Africana, entregaram oficialmente, nesta segunda-feira (14/05), o Projecto de Reabilitação e Apetrechamento de quatro oficinas de artes e ofícios nas instalações do Centro de Acolhimento Vivência Feliz, implementado no município de Viana.

Estas oficinas visam estimular a frequência de cursos profissionais nas áreas de carpintaria e serralharia, sapataria, corte e costura. O investimento total do projecto ascendeu a 18 milhões de Kwanzas, tendo a sua implementação, incluindo a identificação e selecção dos fornecedores, demorado apenas 22 dias.

“Os projectos apoiados no âmbito das políticas de responsabilidade social da ANPG e dos seus parceiros têm em comum, neste domínio, o facto de estarem vocacionados para a disponibilização de cursos de formação técnico profissional a jovens à procura do primeiro emprego e também para empreendedores que queiram – com base na obtenção de conhecimento –, enveredar pela criação de negócios próprios”, sublinha

**O Centro de Acolhimento Vivência Feliz existe desde Agosto de 2019 e alberga actualmente 22 rapazes com idades entre 12 e 16 anos.**

Anacy Lourenço, responsável por esta área na concessionária nacional.

A oficina de serralharia e de carpintaria, que já contava com equipamentos doados pela Embaixada da Suíça, foi agora reforçada para abranger mais jovens. As oficinas de corte e costura e a de sapataria dispunham apenas de instalações, pelo que com o apoio da ANPG e dos seus parceiros foram agora completamente equipadas

com máquinas de última geração para que os alunos possam iniciar a aprendizagem e os produtos por eles produzidos possam ser vendidos no mercado para reforço da sustentabilidade do Centro.

Ao apostarem no apoio ao Centro de Acolhimento Vivência Feliz,

a ANPG e os parceiros do Bloco 48 contribuem para a protecção e acolhimento de crianças em situação vulnerável, promovendo a inclusão social e ampliar as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens angolanos que de outra forma não poderiam frequentar outros níveis de ensino.



# COVID-19

## LEMBRETES DAS MEDIDAS PREVENTIVAS



Use a máscara o tempo todo que estiver fora de casa.



Evite apertos de mãos.  
Resista à inclinação de dar abraços.



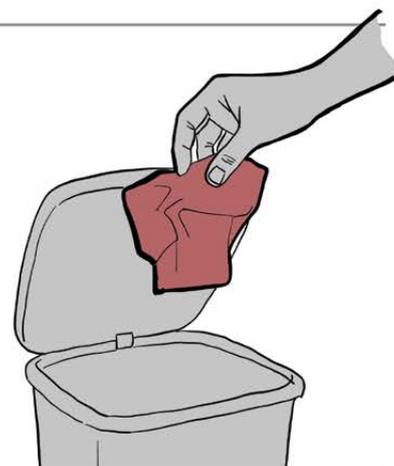
Evite os aglomerados, ainda que todos estejam a usar as máscaras.



Evite o contacto com animais domésticos (ou selvagens).



Ao espirrar ou tossir, use a dobra do cotovelo ou um lenço de papel.



Se usar um lenço de papel descarte-o imediatamente no lixo. (Não o guarde de novo no bolso ou na pasta).



Lave as mãos com frequência durante o dia.



Use solução à base de álcool ou gel de, no mínimo, 70%.



Adopte um estilo de vida saudável e, ao máximo possível, fique em casa, saindo apenas em casos de extrema necessidade.



## THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

### HUMAN RESOURCES MINISTER HIGHLIGHTS STAFF FORMATION TO DYNAMIZE THE OIL INDUSTRY

Diamantino Azevedo, once again highlighted investment in human capital as an essential factor for the development of the sector. Page. 3

### REGULATION LICENSING ROUND 2020 - EXTENDED DELIVERY DEADLINE FOR PROPOSALS

ANPG extended until July 9, 2021 the deadline for submission of proposals and decided to review the value of the participation fee. Page. 4

### TECHNOLOGY THE IMPACT OF DIGITAL TRANSFORMATION ON PETROLEUM DATA MANAGEMENT

ANPG organized the 1st International Conference on Petroleum Data Management with the presence of national and international experts, and in virtual format. Page. 5



## THE AVAILABLE DATA PACKAGE GIVES INVESTORS PRIVILEGED INFORMATION



Interview with  
**Hermenegildo Buila**  
Negotiations Director  
of ANPG • Page 5



ONSHORE CONGO  
AND KWANZA BASINS  
LICENSING  
ROUND 2020  
REPUBLIC OF ANGOLA



**JULY 9, 2021**  
DEADLINE FOR SUBMISSION OF PROPOSALS  
**JULY 12, 2021**  
PUBLIC ACT OPENING AND READING OF  
THE PROPOSALS RECEIVED



FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



[www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao)



Agencia Nacional de Petróleo  
Gas e Biocombustíveis



[anpg\\_angola\\_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)



## FRENCH OPERATOR ADOPTS TOTALENERGIES DESIGNATION

**TotalEnergies** is the new name of the French multinational Total, a repositioning of the brand that has been in force since May 28th, resulting from the resolution of the ordinary and extraordinary general meeting of the company's shareholders, aiming to give the operator a concept of multi-energy, which also implies a new visual identity.

On the occasion, the President and CEO of TotalEnergies, Patrick Pouyanné, highlighted the company's ambition to produce and supply increasingly accessible, available and clean energies:

"Energy is life. We all need it and it is a source of progress. So, today, to contribute to the sustainable development of the planet in face of the climate challenge, we are walking together towards new energies. Energy is reinventing itself and this energy path is ours. Our ambition is to be a major player in the energy transition. That is why Total is transforming itself into TotalEnergies".



# TotalEnergies

Present in more than 130 countries, with more than 100,000 employees, TotalEnergies produces and supplies energy, namely, oil and biofuels, green natural gas and gas, renewables and electricity. In Angola, it assumes itself as a pioneer and the largest operator, in a journey that began in 1953, standing out in Blocks 17, whose production license was recently extended, and in Block 20/21.

*“...today, to contribute to the sustainable development of the planet in the face of the climate challenge, we are walking together towards new energies...”*

### MINISTER LEARNS ABOUT OIL PROJECTS IN BENGUELA

The Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino de Azevedo, carried out a working visit in the Province of Benguela last May 7th, which served to verify the potential of the oil sector and some ongoing projects.

The visit is part of the Executive's strategy which aims to promote the sustainable development of extractive industries, and it had as its highest priority the visits to projects that are being developed at Sonamet's facilities, and the construction site of the Lobito Refinery. He also held a meeting with the mineral exploration companies operating and with customers of the distribution (downstream) part of Sonangol.

"From the prospects for the prospection, if all goes well, there will be future exploration of some minerals that we have here," said Diamantino de Azevedo, for whom this activity could provide more jobs and investments for the development of the Province.

On the other hand, the Governor of Benguela, Luís Nunes, who accompanied the Minister on his work day, presented full availability of the local government to contribute to the existing projects for the Province, as it will create more jobs for the youth, strengthen the economy and boost the Province's development.

The Minister headed a delegation composed of members of the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, the Chairmen of the Board of Directors of the National Agency of Oil and Gas and Biofuels, of the National Agency of Mineral Resources and of Sonangol, and also of the management of the subsidiaries of Chevron in Angola and Cabinda Gulf Oil Company Limited.

(With Government of Benguela's Institutional Communication Office)

### ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola  
Tel. (+244) 226 428 220

### SUBSCRIBE.

Send an e-mail to: comunicacao@anpg.co.ao

## SOCIAL RESPONSABILITY

### ANPG PARTICIPATES IN MEETING ABOUT SOCIAL PROJECTS

The Coordinator of the Social Responsibility Area of the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), Anacy Lourenço, reviewed, on June 1st, the social responsibility projects financed in the last four years by operating companies in the oil sector in Angola, under the supervision of the National Concessionaire, during the extended meeting promoted and chaired by the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas (MIREMPET), Diamantino Azevedo.

With this meeting, the head of the governing body for the oil and

mineral resources sector wanted to bring together public institutes, companies and partners for a joint assessment of the impact of social responsibility, without distinction between those approved in the framework of recoverable costs and those implemented with companies' own funds.

From sport, demining, environment, professional training, to the construction and equipping of schools and hospitals, the range of projects financed for communities, particularly in rural areas, is vast. The goal is to promote

sustainable development and the empowerment of communities in the provinces of Luanda, Huambo, Benguela, Zaire, Cabinda, Cuanza Sul, Namibe, to name a few.

Minister Diamantino Azevedo was flanked by the Secretary of State for Oil and Gas, José Barroso, by the Secretary of State for Mineral Resources, Jánio Corrêa Victor, and by the Acting Chairman of the Board of Directors of ANPG, Belarmino Chitangueleca.

FEATURING

## MINISTER HIGHLIGHTS STAFF TRAINING TO STREAMLINE THE OIL INDUSTRY



The Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, once again highlighted the investment in human capital as an essential factor for the development of the sector and the reduction of imports of oil products in Angola, during his speech at the ceremony to relaunch the Angola Maritime Training Center (CFMA), attached to Sonangol, held last Monday (31/05).

“The intention is that, through the revised process of the Local Content Law, oil companies comply with their training plans and promote the recruitment, integration, training and development of Angolan technical staff throughout the chain in the oil industry hierarchy, thus increasing the degree of Angolanization in the sector to acceptable levels”, he said.



“At a time when Angola is committed to attracting investments and promoting partnerships and business in all segments of the energy chain and the oil industry, the relaunch of the Training Center makes it possible to make potential foreign investors more aware of the vision that the country has in terms of national staff”, he considered.

The minister also made reference to the favorable legal framework for the activities of exploration, development, production and use of natural gas, in line with the growing integration of qualified Angolan labor, thus promoting a generation of wealth for Angolan families.



## ANPG EXTENDS THE DEADLINE FOR SUBMISSION OF PROPOSALS AND REDUCES THE AMOUNT OF THE ENTRY FEE

The deadline for the submission of proposals for the bid round of blocks located in the Lower Congo and Kwanza Onshore Basins, which was initially scheduled for June 9th, has been extended until July 9th, 2021. Simultaneously ANPG – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - has decided to reduce the amount of the entry fee for the referred bid round.

ANPG's decision to extend the deadline is based on the fact that various interested companies have requested an additional period for better understanding of all information regarding the blocks, as well as more time for further clarification on the bidding process.

ANPG has also decided to reduce the entry fee. However, the basin's data package still needs to be acquired by interested com-

panies. The reduction is justified by the fact that the bid round pertains to onshore exploration, where historically, smaller companies and national companies are interested in participating in prospecting, exploration, development and production of hydrocarbons in Angola.

Covid-19, which continues to affect the global economy, has also impacted the national and international oil and gas industry. Thus, ANPG, which has been the driving force behind the oil and gas activity in Angola since its creation, took good note of the suggestions of the national and foreign investors, to reduce the amount of the entry fee and increase the possibility of entry of new players into the Angolan oil and gas sector.

Lets recall that the launch of the 2020 Bid Round for Blocks

## ONSHORE CONGO AND KWANZA BASINS LICENSING ROUND 2020

### REPUBLIC OF ANGOLA

CON1, CON5 and CON6 (Onshore Lower Congo Basin) and for Blocks KON5, KON6, KON8, KON9, KON17 and KON20 (Onshore Kwanza Basin) took place in April 30th. The launch included the publication of the terms of reference, public tender rules, the templates for the application and the submission of proposals. Interested companies may find all the relevant information pertaining to the bidding process in ANPG's

website ([www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao)), and/or contact Negotiations Direction through e-mail: [hermehegildo.buila@anpg.co.ao](mailto:hermehegildo.buila@anpg.co.ao), for any further clarification.



## 2020 OIL CONCESSIONS LICENSING ROUND

“

## THE AVAILABLE DATA PACKAGE GIVES INVESTORS PRIVILEGED INFORMATION

”

In an exclusive interview to the First Oil Newsletter, the Negotiations Director of the Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), Hermenegildo Buila, talks about the potential of the 2020 bidding process for the Lower Congo and Kwanza Onshore Basins. The extension of the deadline for submission of the proposals and the reduction of the value of the participation fee (entrance fee) was also discussed.

### What was the purpose in changing of the deadline for the submission of proposals?

ANPG, as the sector's supervisor, is responsible for ensuring a better business environment with investors. Having this in mind, and based on constant consultation with partners and potential investors, we realize that companies could benefit of more time to prepare proposals after the tender was launched on April 30th of the current year, as well as gain from the available free consultation of technical data. This way, the Concessionaire optimizes opportu-

nities for investors in submitting proposals.

### What is the new date set for the end of submission of proposals?

For the 2020 bidding process, investors may submit their bids until 5:30 pm of July 9, 2021. The public act for the opening of the proposals takes place on the 12th of July.

### Do national companies have to purchase the data package?

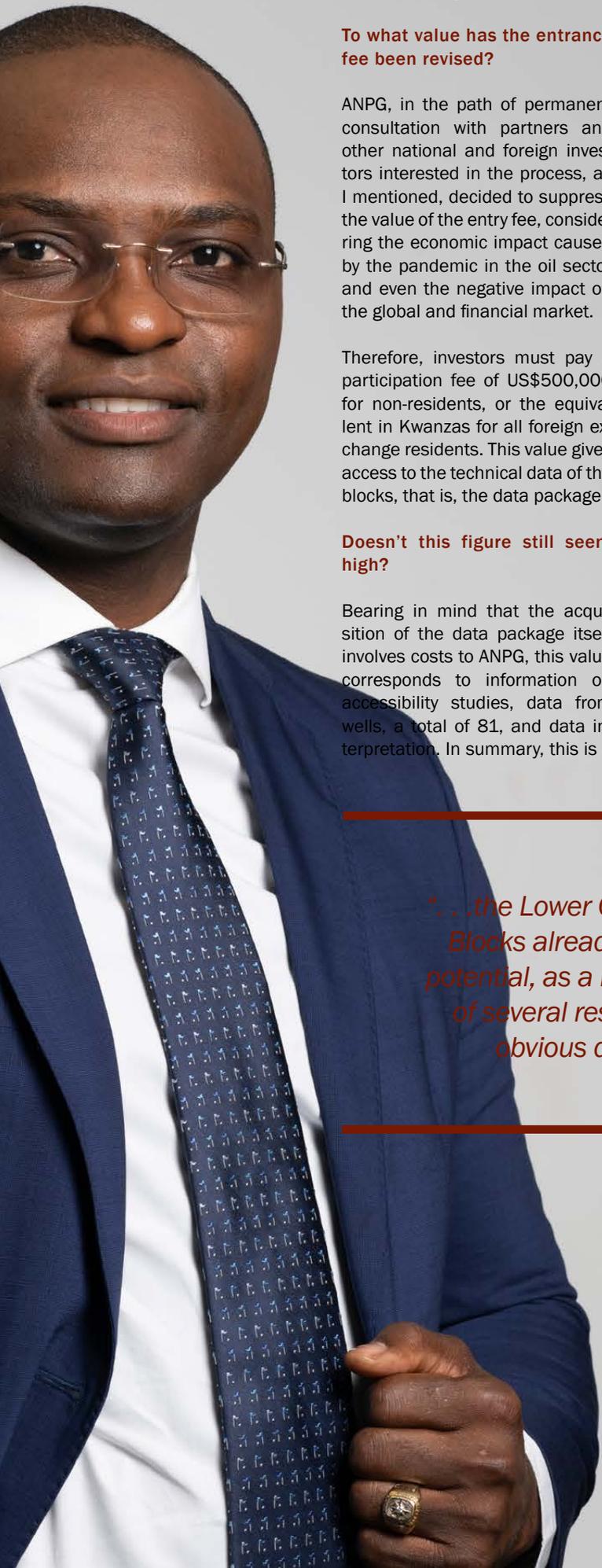
Participation in the bidding process for the blocks in the Lower

Congo and Kwanza onshore basins requires the payment of a participation fee to ANPG, and the presentation of proof of such payment is a condition for validating the submitted proposal.

The participation fee will allow access to the data package with holding necessary information for the decision of companies to participate in the process, such as vintage seismic, well's data, accessibility studies, georeferenced regional studies and legal information.

### And the ones that were acquired in the bidding for the same blocks in 2014, which were later canceled?

The data package available this time is different from what was made available in 2014. What today supports the bidding process is more complete, has new data and already includes its interpretation. All companies interested in participating, including those that acquired in 2014, and who want to see the submission of their proposals validated, must provide proof of



payment of the participation fee for this bidding process.

**To what value has the entrance fee been revised?**

ANPG, in the path of permanent consultation with partners and other national and foreign investors interested in the process, as I mentioned, decided to suppress the value of the entry fee, considering the economic impact caused by the pandemic in the oil sector and even the negative impact on the global and financial market.

Therefore, investors must pay a participation fee of US\$500,000 for non-residents, or the equivalent in Kwanzas for all foreign exchange residents. This value gives access to the technical data of the blocks, that is, the data package.

**Doesn't this figure still seem high?**

Bearing in mind that the acquisition of the data package itself involves costs to ANPG, this value corresponds to information on accessibility studies, data from wells, a total of 81, and data interpretation. In summary, this is a

very robust data package, which provides investors with privileged information on the basins currently bidding.

It should be noted that ANPG carried out work to compile and update the data for this tender, including wells adjacent to the blocks, and carried out a regional assessment of the basins. It is all a painstaking work on accessibility, using the highest quality satellite imagery, which gives us comfort in the quality of the data.

**Do you believe that with these changes in the bidding for onshore blocks, success is guaranteed?**

Yes, we do believe, considering all the interest shown by potential investors so far in the blocks being tendered, and the fact that we have the emergence of new Angolan companies in the sector.

Let me say that the Lower Congo and Kwanza Blocks already have proven oil potential, as a result of the drilling of several research wells with obvious discoveries. On the other hand, our country has reformed its contractual and fiscal system to make it more flexible, in

---

*“...the Lower Congo and Kwanza Blocks already have proven oil potential, as a result of the drilling of several research wells with obvious discoveries...”*

---

---

*“It's all hard work. . . using the highest quality satellite imagery...”*

---

addition to presenting a high degree of political stability. And this makes Angola a country of choice for the sector's main investors.

**What qualitative leap can be expected from this bidding process?**

The guarantee of replacement of oil reserves in the order of 587.53 MMBO, an increase in total production, over the next 3 to 4 years, of approximately 15,000 BOPD for each block. An investment in the industry in the order of 2 657 \$MM and a tax collection of approximately 1 477.90 \$MM is expected. We are also looking at the massive entry of new local companies into the sector, the creation of jobs reserved for nationals, as well as the countless opportunities for hiring local goods and services.

**A citizen who reads our publication may be wondering about the relationship of the process with their living conditions. What is there to be said about that?**

Within the framework of the National Development Plan, with the attribution of onshore oil concessions to the worthy winner of the tender, there is a duty to encourage the creation of jobs, the training and integration of national staff, the inclusion of Small and Medium Companies in the supply chain of goods and services, development of social projects, technological innovation and good local governance practices. All of this contributes to increasing families' income and improving the quality of life of our population.

Total manpower required is approximately 600 jobs per block. The presence of the expatriate workforce should not exceed 25%, which means that 75% of jobs are reserved for nationals.

## 1st INTERNATIONAL CONFERENCE ANPG HIGHLIGHTS THE IMPORTANCE OF DATA MANAGEMENT IN THE OIL SECTOR IN ANGOLA



Conferência de  
GESTÃO DE  
DADOS  
PETROLÍFEROS  
2021.



The National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG) held the **1st International Conference on Oil Data Management** on May 27th and 28th, on the subject “The Impact of Digital Transformation on Oil Data Management”.

Virtually held and with the attendance of national and international experts, this event had as its main goal, the shared experiences and good practices among participants, and likewise the sharing of the principles that demonstrate the productive role of technology, innovation and science in data management.

Getting to know the most recent technological developments in this area of activity - which is crucial in determining the oil potential of fields and sedimentary basins - as well as the standardization of data and elements of exploration and production (E&P) was also one of the relevant benefits of this Conference.

Coordinated by ANPG's Office of Management and Data Archive, it had as speakers the representatives of similar entities and partners of the Concessionaire.

For Lúmen Sebastião, Director of the Office, “data is one of the most important assets and the main support for decision making in strategic moments related to new bids and new discoveries. In Angola, ANPG is responsible for the mana-

gement of this assortment - one of the fundamental pillars in the management of the oil industry's activity, which is why we consider it essential to hold other similar meetings with players in the sector interested in the development of our market, whether they are national or international”.

The digital transformation of this area of activity was also one of the main topics of the Conference, since all players in the sector are betting on this path to increase efficiency, productivity, and the reliability of the final results.



**?**  
**CURIO  
SITIES**

### UPDATED 2020 LICENSING ROUND CYCLE

**12/31, 2020**  
Pre-Announcement

**12/31, 2020 to  
04/29, 2021**  
Promotion

**30/04, 2021**  
Contest Launch

**Until 07/09, 2021**  
Proposal  
Submission

**12/07, 2021**  
Opening of Proposals

**Until 8/25, 2021**  
Evaluation and  
Qualification of  
proposals

**Until 09/09, 2021**  
Contest Award

**Until 11/18, 2021**  
Negotiation  
of the Contracts

**12/29, 2021**  
Signature of  
Contracts

## MONTHLY SUMMARY ON PETROLEUM PRODUCTION FOR THE MONTH OF MAY 2021

Angola's oil production for the month of May was of 34 887 890 barrels, corresponding to an average of 1 125 416 barrels of oil per day (BOPD) against 1 184 813 BOPD expected. The production of associated gas during the same period was 85 902 million cubic feet, corresponding to an average of 2 771 million cubic feet per day (MMSCFD), being 1 453 MMSCFD injected, 719 MMSCFD made available to the ALNG factory, 283 MMSCFD for power generation in the oil infrastructures and remained used in operations and outflow of oil.

During the month of May, the ALNG plant had a production of 3 647 688 barrels of oil equivalent (BOE), corresponding to an average of 117 667 barrels of equivalent oil per day (BOEPD), being the ALNG production of 93 580 BOEPD,

propane 10 950 BOEPD, butane 7,491 BOEPD and condensates 5 646 BOE. In the same period the production of associated gas of the Association of Cabinda was 1 176 MMSCFD, which allowed to extract 393 939 barrels of LPG corresponding to a daily average of 12 708 barrels, being the daily production of propane 7 209 barrels, butane 5 133 barrels and 366 barrels of LPG.

However, the production of oil, condensates and LPG was of 35 456 868 BOE corresponding to a daily average of 1 143 770 barrels of oil equivalent; the facilities operational efficiency was 85% against the initial 86% predicted. For the reviewed period, the Angola surveys were of 33 500 726 barrels corresponding to an average of 1 081 669 barrels of oil per

day (BOPD) against the 1 046 248 BOPD expected.

ANPG took about 6 054 371 barrels (18% of the total surveys), SNL P&P 5 308 406 barrels (16% of the total surveys) and SNL E.P 1 719 073 barrels (5% of the total surveys).

For the month of May there were in probing activity nine (9) units, three (3) drilling rigs, namely Libongos, Transocean Skyros and Maersk Voyager, one (1) land rig IDECO 350, one (1) Tender SKD Jaya, one (1) intervention vessel LWIV Maersk Inventor and two (2) Wireline Units. Work was done in sixteen (16) wells, being six (6) in operations of drilling/completion with a total drilling of 3,009 meters. Additionally, there were four (4) light interventions on land.

---

*The operational efficiency of the facilities was 85% against 86% initially forecast*

---



## ANPG AND PARTNERS OF BLOCO 48 DELIVER ARTS AND CRAFT WORKSHOPS IN VIANA



ANPG and the operator TotalEnergies Angola officially delivered on the 14th of May, within the scope of the execution of Block 48 Social Responsibility Projects Portfolio and following the celebrations of the African Children's Day, the Rehabilitation Project and equipping of four arts and crafts workshops on the premises of the Vivência Feliz Reception Center, implemented in the municipality of Viana.

These workshops aim to encourage the attendance of professional courses in the areas of carpentry and metalwork, shoemaking, cutting and sewing. The project's total investment amounted to 18 million Kwanzas, and its implementation, including the identification and selection of suppliers, took just 22 days.

"The projects supported under the social responsibility policies of ANPG and its partners have in common the fact that they are aimed at providing professional technical training courses to young people looking for their first job and also to entrepreneurs who want – based on obtaining knowledge – to embark on the creation of their own businesses", stresses Anacy Lourenço, responsible for this area at the national concessionaire.

*The Center of host Happy Living exists since August 2019 and houses currently 22 guys with ages between 12 and 16 years old.*

The Vivência Feliz Reception Center has existed since August 2019 and currently houses 22 boys aged between 12 and 16 years.

The metalwork and carpentry workshops, which already had equipment donated by the Swiss Embassy, has now been reinforced to include more young people. The cutting and sewing and shoemaking workshops only had facilities, so with the support of ANPG and its

partners, they have now been fully equipped with the latest machines so that students can start to learn and the products they will produce can be sold on the market to reinforce the sustainability of the Centre.

By supporting the Vivência Feliz Reception Center, ANPG and the

partners of Block 48 contribute to the protection and care of children in vulnerable situations, promoting social inclusion and expanding the opportunities of access to the labor market for young Angolans who otherwise could not attend other levels of education.



# COVID-19 REMINDERS OF PREVENTIVE MEASURES



Wear the mask at all times when you are out and about.



Avoid handshakes.  
Resist the inclination to hug.



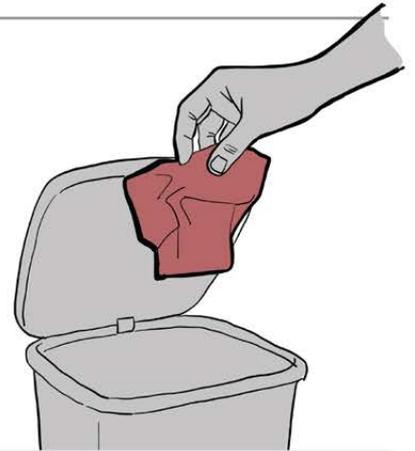
Avoid the clumps, even if everyone is wearing the masks.



Avoid contact with domestic (or wild) animals.



When sneezing or coughing, use the bend of the elbow or a tissue.



If you use a tissue, immediately dispose of it in the trash. (Do not put it back in your pocket or briefcase).



Wash your hands frequently during the day



Use at least 70% alcohol or gel based solution.



Adopt a healthy lifestyle and, as much as possible, stay at home, going out only in cases of extreme need.